

A PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO CONTINUADA EM CATALOGAÇÃO: UM ESTUDO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS DE SERGIPE

Fabiano Ferreira de Castro¹
Sandra Vieira Santos²

Eixo Temático: Novos rumos da catalogação

Resumo: Os processos evolutivos na atividade de catalogação, pautados nas necessidades de atualização do bibliotecário de forma a garantir a padronização no processo da descrição bibliográfica e de seus pontos de acesso são levados em consideração nessa investigação. Nesse contexto, a pesquisa enfoca a educação continuada em catalogação, sobretudo, à desenvolvida em Sergipe, no período de dez anos na esfera das bibliotecas universitárias públicas e privadas. Objetiva-se verificar a importância da educação continuada na catalogação, seus benefícios para o bibliotecário e sua influência na qualidade do Tratamento Descritivo da Informação (TDI). Através de uma metodologia descritiva e exploratória, buscou-se o conhecimento teórico e empírico acerca do tema, utilizando-se da aplicação de questionário e o levantamento documental, para identificar e caracterizar o perfil do bibliotecário sergipano e suas necessidades de educação continuada. Os resultados evidenciaram que os bibliotecários e os órgãos de classe não reconhecem de forma efetiva a necessidade da educação continuada na catalogação, o que nos levou a definir que se faz necessária a união de todos os seguimentos relacionados à biblioteconomia, na criação de medidas que visem à promoção e à participação nesse processo. Assim, recomenda-se a proposta de criação e o desenvolvimento de um curso *latu sensu* que sustente e promova ações efetivas para a educação continuada dos bibliotecários no estado de Sergipe.

Palavras-chave: Catalogação Descritiva. Educação Continuada do bibliotecário. Bibliotecas Universitárias. Informação e Tecnologia.

Abstract: The evolutionary processes in the activity of cataloging, based on the needs of updating the librarian to ensure standardization in the process of bibliographic description and its access points are taken into consideration in this investigation. In this context, the research focuses on continuing education in cataloging, especially in the developed Sergipe, in ten years in the sphere of public and private university libraries. It aims to verify the importance of continuing education in cataloging, its benefits for the librarian and their influence on the quality of Treatment Description Information (TDI). Through a descriptive and exploratory methodology, we sought the theoretical and empirical knowledge about the subject, using a questionnaire and documentary survey, to identify and characterize the profile of the librarian Sergipe and their continuing education requirements. The results showed that the librarians and class organizations do not recognize in an effective way the need of continued education on cataloging, which took us to define that is necessary the union of the organizations, and educational institutions, on creating legislations that seek the participation on this process. Therefore, it is recommended the proposal on creation and development of a *latu sensu* course that

¹ Contato: <fabianofcastro.ufs@gmail.com>. Universidade Federal de Sergipe.

² Contato: <sandra.ufs@hotmail.com>. Universidade Federal de Sergipe.

support and promote the effective actions for the continued education of the librarians in the State of Sergipe.

Keywords: Descriptive Cataloging. Continued Education of Librarians. University Libraries. Information and Technology.

Resumen: Los procesos evolutivos en la actividad de catalogación, alineado a las necesidades de actualización bibliotecaria para garantizar la normalización en el proceso de descripción bibliográfica y sus puntos de acceso se tienen en cuenta en esta investigación. En este contexto, la investigación se centra en la formación continua en catalogación, especialmente en el Sergipe desarrollado, en diez años en el ámbito de las bibliotecas de las universidades públicas y privadas. Su objetivo es comprobar la importancia de la formación continua en catalogación, sus beneficios para el bibliotecario y su influencia en la calidad del Tratamiento Descripción Información (TDI). A través de una metodología descriptiva y exploratoria, buscamos los conocimientos teóricos y empíricos sobre el tema, utilizando un cuestionario y encuesta documental, para identificar y caracterizar el perfil del bibliotecario Sergipe y sus requisitos de educación continua. Los resultados mostraron que los bibliotecarios y los organismos profesionales no reconocen efectivamente la necesidad de la formación continua en catalogación, lo que nos llevó a definir lo que se necesita la unión de todos los sectores relacionados con la bibliotecología, en la creación de medidas para promoción y participación en este proceso. Por lo tanto, se recomienda la propuesta para la creación y el desarrollo de un curso de posgrado que sostener y promover medidas eficaces para la formación continua de los bibliotecarios en el estado de Sergipe.

Palabras clave: Catalogación descriptiva. Educación continua de bibliotecario. Bibliotecas Universitarias. Información y Tecnología.

1 INTRODUÇÃO

O fluxo crescente da produção bibliográfica faz a sociedade buscar por uma informação filtrada e de acesso rápido. Essa tendência afeta, sobretudo, aos ambientes informacionais representados pelas bibliotecas, que responsáveis por permitir esse acesso procuram readaptar seus espaços, no intuito de prestar um melhor serviço que atenda as necessidades dos usuários.

A Catalogação Descritiva³ ou Representação Descritiva, nesse contexto, desde os primeiros resquícios de necessidade de recuperação de informação, visa à codificação dos dados sobre a forma e o conteúdo dos recursos informacionais, para a recuperação da informação pelo usuário; por meio de padrões internacionais são estabelecidas as regras no desenvolvimento da catalogação, sendo aperfeiçoadas

³ Catalogação Descritiva ou Representação Descritiva é a terminologia empregada para caracterizar a descrição dos recursos informacionais em ambiente informacionais (convencionais ou digitais) nos seus aspectos de forma e de conteúdo.

conforme a inserção de novas tecnologias e novos formatos para o armazenamento dos dados bibliográficos e catalográficos.

O bibliotecário enquanto profissional responsável por exercer essa atividade deve estar atento para acompanhar as atualizações da catalogação, e a Educação Continuada, na modalidade de eventos, pesquisas, reuniões associativo, ou cursos de atualização, dentre outras, é uma boa alternativa, pois possibilita ao profissional manter-se atualizado e melhorar a qualidade na realização da representação descritiva da informação. Diante do exposto o presente artigo retrata a importância da educação continuada do bibliotecário na área da Catalogação Descritiva desenvolvida pelos bibliotecários nas bibliotecas universitárias em Sergipe, verificando, os benefícios para o bibliotecário e sua influência na qualidade do Tratamento Descritivo da Informação (TDI).

Definiu-se uma metodologia caracterizada por ser de análise exploratória e descritiva, os procedimentos metodológicos são compostos pela pesquisa bibliográfica e documental com dados captados através de questionários, e documentos divulgados pelos órgãos de classe de Sergipe em ações de educação continuada nos últimos dez anos, como forma de análise optou-se pelo meio qualitativo. Esse estudo resultou na constatação de que os bibliotecários em Sergipe reconhecem a necessidade de especialização na catalogação, no entanto realiza de forma tímida essa atividade, agravando-se pelo fato da ausência de promoção nessa temática pelos órgãos de classe no estado.

A pesquisa vem com o intuito de contribuir com reflexões teóricas e práticas trazendo aos bibliotecários a importância do aprendizado contínuo da Catalogação Descritiva, destacando como as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) influenciam na representação e na descrição de recursos informacionais, inserindo o estado de Sergipe nas ações vislumbradas pelas áreas da Biblioteconomia e Ciência da Informação.

2 A EDUCAÇÃO CONTINUADA DO BIBLIOTECÁRIO NA PERSPECTIVA DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

Diante da presença das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) que atuam diretamente nos serviços oferecidos, sobretudo, nas Bibliotecas

Universitárias, verifica-se que a Educação Continuada pode constituir como fator elementar para o bibliotecário/catalogador, no tocante às constantes atualizações que permeiam à atividade de catalogação.

2.1 A Educação Continuada do bibliotecário

A Educação Continuada vem sendo palco de discussões e reflexões em diversas áreas do conhecimento, em decorrência da evolução do processo educacional em que passa a sociedade. Atento a essa questão Corrêa (2001) alerta que a formação de um profissional é adquirida junto às instituições de ensino como determinante para a competência especializada de uma profissão, possibilitando ao profissional aptidão a lidar com os determinantes surgidos ao longo de uma carreira. Através das constantes transformações da sociedade, nas esferas políticas, sociais, econômicas e tecnológicas, a formação então passa a necessitar de um complemento. Nesse contexto destaca-se a Educação Continuada, a fazer parte da complementação dos estudos do bibliotecário.

A educação continuada está inserida nas profissões de forma a implementar os conhecimentos atualizados na carreira dos profissionais, na Biblioteconomia não é diferente. Castro (2002) salienta que na reestruturação do curso de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional em 1944, já havia uma preocupação em estabelecer a Educação Continuada através das modalidades nominadas como Curso fundamental de Biblioteconomia; Curso Superior de Biblioteconomia (CSB); Cursos Avulsos (CA).

Os Cursos Avulsos tinham a “finalidade de atualizar os conhecimentos dos bibliotecários e bibliotecário-auxiliares, divulgar conhecimentos sobre biblioteconomia e promover a homogeneidade básica dos serviços de bibliotecas” (NEVES *apud* CASTRO, 2002, p.30). O que o autor considera ser o início da sistematização da educação continuada formal do bibliotecário.

A necessidade de Educação Continuada foi aos poucos adquirindo nova realidade, sendo visualizada como um caminho para acompanhar as necessidades do mercado.

Em seus estudos Tarapanoff (1997) traça o perfil do profissional da informação no Brasil, destacando fundamental a importância do treinamento e da educação continuada na carreira do profissional que deseja se consolidar num

cenário de permanente mudança. Moreno et al. (2007) e Corrêa (2001), consideram que através da Educação Continuada o profissional concretiza sua formação, visto que o conhecimento não se limita ao da graduação.

Somente a educação continuada fará com que o bibliotecário possa adquirir o aperfeiçoamento necessário para o seu crescimento, renovando os conhecimentos e especializando-se na área de seu maior interesse e/ou atuação (MORENO et al., 2007, p.2).

Percebe-se que, compreender a importância da educação continuada é fundamental para que essa prática torne-se integrada na vida do profissional, no momento em que esta passa a ser exercida, irá complementar a carreira do indivíduo, tão exigida na sociedade atual. Essa prática busca contribuir com possíveis distorções geradas pela formação inicial, como também aproximar-se do aprendizado inovador, alterado pelas transformações sociais, refazendo a forma de pensar, sentir e agir das novas gerações.

Ruchinski (2009, p. 28) a define educação continuada como: “O processo contínuo de atualização, aperfeiçoamento, treinamento e aprimoramento das qualificações e habilitações individuais de cada profissional”.

“A educação continuada pode ser definida como atividades educacionais que têm por objetivo atualizar e desenvolver o conhecimento e as habilidades profissionais, de forma a permitir ao profissional um melhor desempenho de sua função” (CRESPO et al., 2006, p.3).

Nesta pesquisa entende-se como Educação Continuada todo aprendizado adquirido nas diversas formas, realizado após a educação formal possibilitando o conhecimento atualizado do profissional.

Em relação aos formatos da Educação Continuada identificamos na literatura científica várias tipologias que podem ser desenvolvidos por iniciativas pessoais e/ou institucionais, e que evoluíram ao longo dos anos. Cunha (1984) descreve como formas de Educação Continuada, a Leitura de livros e periódicos profissionais; Cursos oferecidos em reuniões profissionais; Estudos domiciliares ou individuais; Pesquisa em Biblioteconomia; Visitas e estágios.

Autores como Naves (1999), Zanaga (1989) e Pavão et al. (1998), citados na obra de Ruchinski (2009), evidenciam ainda como tipologias de Educação Continuada a Educação à distância; o Treinamento em local de trabalho; Reuniões Associativas e Grupos de trabalho.

Numa abordagem mais recente foram identificadas as concepções tipológicas de EC elaboradas por Giannasi (1999) ressaltando que a educação continuada é um termo amplo que envolve atividades variadas de aprendizagem, poderá ser proporcionada por cursos formais de pós-graduação, *lato sensu e stricto sensu*, ou mesmo leitura de livros, palestras, seminários, cursos, treinamentos e eventos em geral.

Moreno et al. (2007) concordam com Corrêa (2001) ao discorrer sobre as várias formas de EC que são: os cursos de especialização, participação em eventos (palestras, seminários, simpósios, congressos etc.) e os cursos de curta duração realizados após a educação formal. Na concepção de Crespo et al. (2006) são formatos da Educação Continuada a leitura em geral, eventos (palestras e reuniões), cursos e treinamentos.

Para o desenvolvimento dessa pesquisa serão abordadas as tipologias de EC, nas modalidades de cursos e eventos relacionados à prática da catalogação (presencial ou à distância) após a educação formal, o que de acordo com a pesquisa forma as modalidades mais exercidas pelos profissionais.

2.2 A educação continuada e o papel do catalogador

O curso de Biblioteconomia volta suas atenções para a formação profissional de maneira abrangente, no qual consideram mudanças empíricas vivenciadas na sociedade. Em relação à Educação Continuada dos bibliotecários, algumas funções são merecedoras de maior atenção, como a Catalogação. Não queremos dizer aqui que as outras funções não sejam importantes, mas a catalogação proporciona o elo de acesso e da recuperação da informação para o usuário, sem falar das adaptações e atualizações dos padrões que ocorrem de maneira constante para permitir o melhoramento dessa atividade. Dessa forma considera-se que:

A catalogação, como tal, continua sofrendo mudanças em sua natureza e processos, o que determina a necessidade de conhecimento em relação a essas mudanças, e treinamento em relação às práticas delas resultantes; [...] Em função de todas as mudanças apontadas, torna-se necessário alcançar, em nível de currículo, um equilíbrio bem dosado entre fundamentação e prática. (BAPTISTA, 2006, p. 9)

Tal afirmação reforça a ideia de que a catalogação é uma atividade que busca sempre acompanhar as tendências das tecnologias vigentes, e cabe ao bibliotecário manter-se consciente dessa necessidade de atualização. A atividade de

Catálogo é parte do conhecimento específico da profissão de bibliotecário, e que dentre outras atividades sofre o processo evolutivo gerado pela presença das tecnologias vigentes. Nesse sentido conforme afirmam Pereira e Rodrigues (2002, p. 232):

[...] somente um processo contínuo de aprendizagem poderá dar condições para o catalogador atualizar-se continuamente e estar apto a desenvolver e discutir tais procedimentos, visto que a ele cabe a função de trabalhar com recursos tecnológicos e oferecer facilidades no processo de intercâmbio da grande massa informacional que dispõe-se.

Pode-se perceber que o processo evolutivo da catalogação é um caminho natural para essa atividade que se utiliza da produção documental como matéria-prima, e esta por sua vez passa por diferentes formatos e estruturas, que abarcam os recursos tecnológicos vigentes a cada época. Nesse contexto verifica-se que a Educação Continuada tem permitido o aperfeiçoamento de atividades que exigem conhecimento atualizado do bibliotecário.

3 A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO CONTINUADA DOS BIBLIOTECÁRIOS

Procura-se, nesse momento, discorrer sobre a promoção da Educação Continuada, destacando os órgãos de classe como organismos de apoio ao profissional que busca atualizar-se no mercado de trabalho.

3.1 Possibilidades e limitações da Educação Continuada

A tendência de especialização ganhou destaque, sobretudo, da maior necessidade de informação da sociedade atual, da modernização das funções bibliotecárias, que se utiliza de tecnologias informacionais recentes, e tornam os usuários cada vez mais rigorosos na qualidade da informação. Para atender tais exigências o profissional deve desenvolver o seu conhecimento de maneira constante.

Uma nova atitude deve ser adotada pelos bibliotecários no sentido de oferecer aos clientes serviços com qualidade, rapidez, precisão e atualidade, sendo para isso necessário investir em treinamento de recursos humanos e, assim estabelecer uma nova cultura no ambiente de trabalho. (RAMOS, 1999, p. 11).

A Educação Continuada, no entanto, deve ser planejada de modo a não limitar o profissional apenas ao acesso a informações atualizadas, é preciso

transformar o ambiente de trabalho, destacando o seu papel profissional, que deve ser executado de forma eficiente e competitiva, possibilitando uma reflexão crítica de sua prática profissional. (GIANNASI, 1999).

Proceder com a Educação Continuada torna-se uma tarefa sábia para o profissional que vivencia novos cenários, porém como realizar esse aprendizado? A nossa sociedade tem preparado os profissionais nesse contexto?

Sob a ótica de algumas pesquisas realizadas por Moreno et al.(2007) e Corrêa (2001) verificam como vem sendo disponibilizadas as atividades de educação continuada para os bibliotecários, destacam os órgãos de classe de fundamental importância nessa promoção pelo aprendizado contínuo, e que vem contribuindo de maneira satisfatória nessa conduta. Conforme bem fundamentado pelos autores promover a Educação Continuada deve ser atribuição de todos os seguimentos responsáveis pelo desenvolvimento de determinada área profissional, em busca de contribuir para o acesso as variadas formas de Educação Continuada, minimizando assim as dificuldades encontradas pelos profissionais.

3.2 A contribuição das Associações e do CRB na Educação Continuada do Bibliotecário

No desenvolvimento da Educação Continuada o profissional pode manifestar-se individual, ou mesmo a partir de promoções concedidas por meio das organizações de classe, que poderão servir de apoio aos profissionais na sua formação.

Pesquisa realizada por Moreno et al. (2007) destaca a importância do incentivo da Educação Continuada, proporcionada pelos órgãos de classe dos bibliotecários. Sobre o assunto os autores caracterizam entidades de classe vinculadas à Biblioteconomia, tais como, os Conselhos de Classe⁴, as Associações⁵ e os Sindicatos⁶. Pode-se entender que as entidades de classe propiciam ao bibliotecário a oportunidade de acesso às variadas formas de Educação Continuada, motivo este que poderá despertar o interesse do profissional.

⁴ Conselho de Classe: Órgão representativo da classe profissional atuante no estado no intuito de fiscalizar o exercício da profissão. (PAIXÃO, 2009).

⁵ Associações: Responsável por congregar profissionais de determinada área, visando atualização e aprimoramento profissional, através da promoção de eventos, cursos, vendas de publicações da área, criação de grupos de trabalho por áreas etc. (PAIXÃO, 2009).

⁶ Sindicato: Entidade constituída para fins de proteção, estudo e defesa de interesses comuns. (PAIXÃO, 2009).

Algumas organizações de âmbito nacional destacam-se no intuito de favorecer a Educação Continuada, através de eventos e discussões na área de estudo, cita-se a Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN), a Federação Brasileira de Associação de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB), a Associação Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ANCIB). (ROZADOS, 2007).

Para o âmbito desta pesquisa é pertinente destacar como órgãos de apoio aos bibliotecários de Sergipe na sua educação continuada o CRB5, que é o Conselho responsável pelas regiões da Bahia e de Sergipe, e a Associação Profissional de Bibliotecários e Documentalistas de Sergipe (APBDSE).

4 PROPOSTA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA EM CATALOGAÇÃO DESCRITIVA NO ESTADO DE SERGIPE: RECOMENDAÇÕES FUNCIONAIS

Na captação dos dados foram aplicados questionários aos bibliotecários. Para dar sustentação à pesquisa foram colhidos dados documentais de promoção à Educação Continuada dos últimos dez anos desenvolvidos em Sergipe pelos órgãos de classes da Biblioteconomia, tais como APBDSE e CRB5.

A população analisada foi constituída por bibliotecários das principais universidades do estado de Sergipe, no âmbito público e privado – Universidade Federal de Sergipe (UFS) e Universidade Tiradentes (UNIT), por possuírem o maior número de profissionais em atividade cadastrados no CRB5; foram analisados os seguintes pontos:

- ✚ Perfil do Bibliotecário: Dados que compreendem informações pessoais do profissional como, idade, instituição de formação e outros.

- ✚ Atividades na Biblioteca: Informações sobre atividades relacionadas à Catalogação desenvolvida na biblioteca, verificando os instrumentos utilizados pelos profissionais.

- ✚ Atividades de Educação Continuada: Abordam questões voltadas para a participação do bibliotecário na Educação Continuada.

Durante a elaboração do projeto foi realizado contato com o presidente do CRB5 e a diretora da APBDSE solicitando as atividades desenvolvidas de Educação Continuada na Catalogação nos últimos dez anos. Sendo o pedido aceito, essas informações foram fundamentais para a análise dos dados da pesquisa.

A apresentação dos resultados para melhor divulgação das informações foi realizada e sistematizada em gráficos que retratam de forma efetiva a Educação Continuada em Catalogação nas Bibliotecas Universitárias de Sergipe.

4.1 Parte A - Perfil dos Bibliotecários

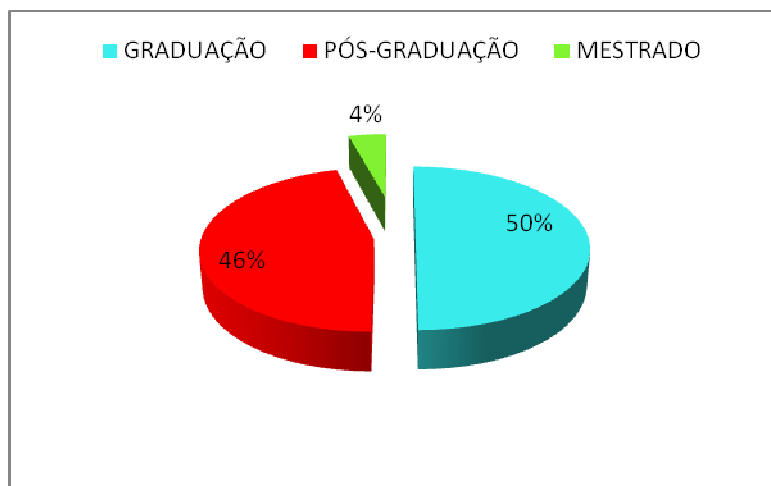


GRÁFICO 01: Grau de formação dos sujeitos.
Fonte: Elaborado pelos autores.

Buscou-se verificar o nível de qualificação dos bibliotecários na sua pós-graduação *lato e stricto sensu* (especialização, mestrado e doutorado). Constatou-se que 50% dos bibliotecários possuem apenas a graduação; com 46% apresentaram-se aqueles com pós-graduação *lato sensu*; e com 4% os profissionais que possuem mestrado; no nível de doutorado não foram identificados nenhum participante dessa pesquisa.

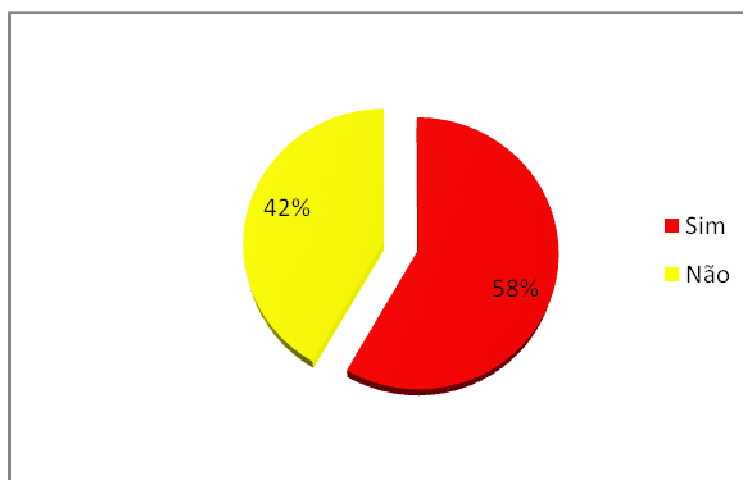


GRÁFICO 02: Vínculo associativo dos bibliotecários na APBDSE.
Fonte: Elaborado pelos autores.

Procurou-se saber se os bibliotecários participam do movimento associação do estado; foi observado que 58% possuem vínculo com a associação de classe e 42% não possuem tal vínculo.

4.2 Parte B – Atividades na Biblioteca

Nessa seção buscou-se analisar a atuação do bibliotecário em setores específicos da biblioteca.

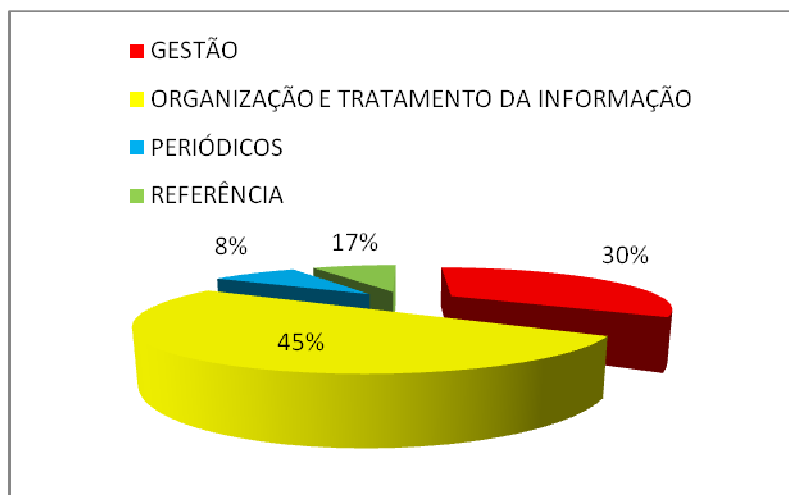


GRÁFICO 03: Setor de trabalho exercido pelo bibliotecário.
Fonte: Elaborado pelos autores.

Os resultados demonstram que na sua maioria, os bibliotecários desenvolvem suas atividades no setor de Organização e Tratamento da Informação, totalizando 45%, o setor de gestão abarca 30% dos profissionais, 17% executam atividades no setor de referência, e apenas 8% nos periódicos.

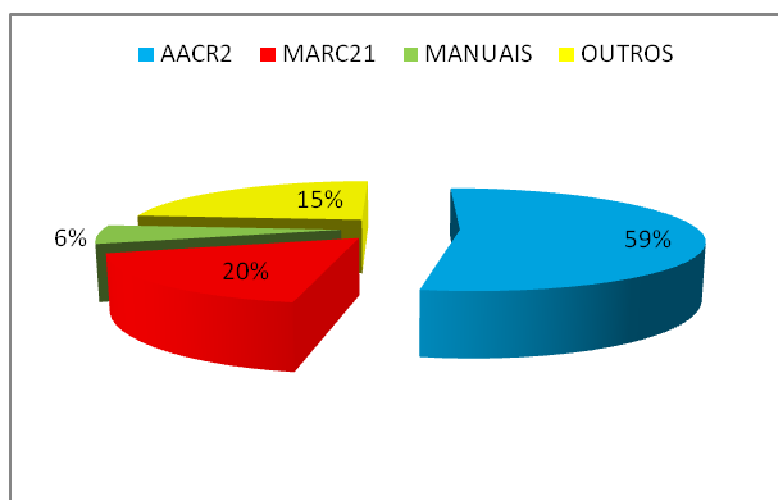


GRÁFICO 04: Instrumentos utilizados na Representação Descritiva.
Fonte: Elaborado pelos autores.

Os bibliotecários relataram na sua maioria que utilizam o AACR2 no desenvolvimento da atividade de representação descritiva totalizando 59%; o uso do MARC 21 aparece com 20%; 6% informaram fazer uso de manuais disponibilizados em *sites* (*Pergamum*⁷) ou impressos (Não brigue com a catalogação⁸), e 15% informaram fazer uso de outros tipos de instrumentos como consulta a *sites* institucionais como da Biblioteca Nacional (BN).

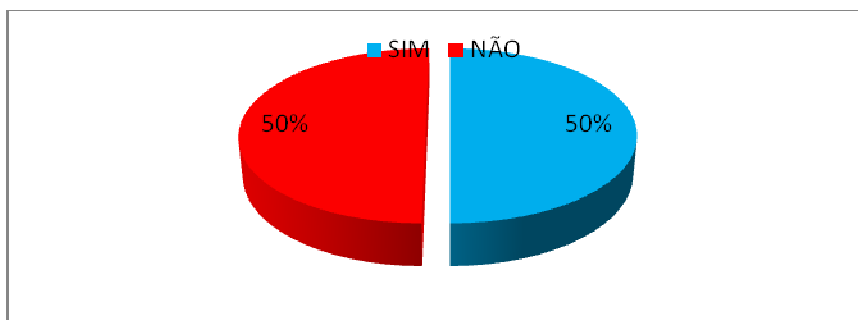


GRÁFICO 05: Promoção da Educação Continuada em Catalogação no ambiente de trabalho.

Fonte: Elaborado pelos autores.

No que se refere à promoção da Educação Continuada no local de trabalho, o resultado demonstra percentual igualitário, com 50% dos entrevistados declarando afirmativo, e 50% declaram ser negativas as ações que viabilizem a atualização dos bibliotecários em seu local de trabalho.

4.3 Parte C – Atividades de Educação Continuada

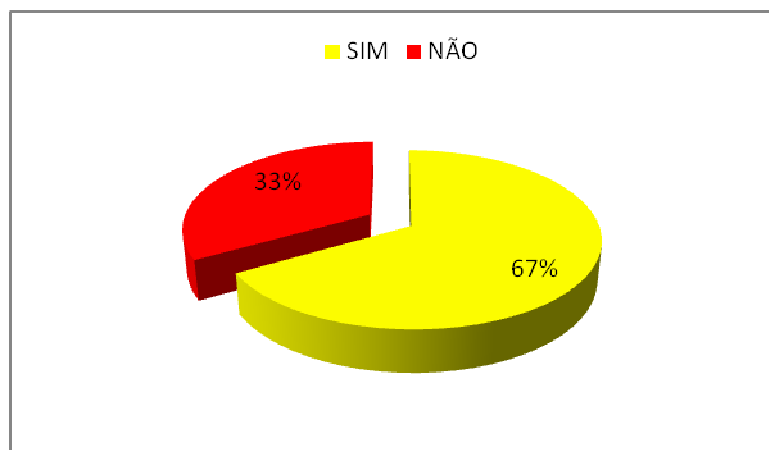


GRÁFICO 06: Necessidade de Especialização em Catalogação.

Fonte: Elaborado pelos autores.

⁷ O *PERGAMUM* – É um Sistema Integrado de Bibliotecas informatizado de gerenciamento de dados, direcionado aos diversos tipos de Centros de Informação, dentre os seus serviços estão à realização de capacitação e treinamentos. Disponível em: <http://www.pergamum.pucpr.br/redepergamum/>. Acesso em: 22 de ago. 2013.

⁸ Manual impresso elaborado pela autora Eliane Serrão Alves Mey (2003), no qual trazem exemplos de forma concisa sobre a aplicação das regras de catalogação contidas no AACR2.

Buscando conhecer se os bibliotecários avaliam e refletem sobre a importância da Catalogação como atividade de constante atualização, 67% dizem sentir a necessidade de realizar especialização nessa área; enquanto 33% declararam não sentir essa necessidade.

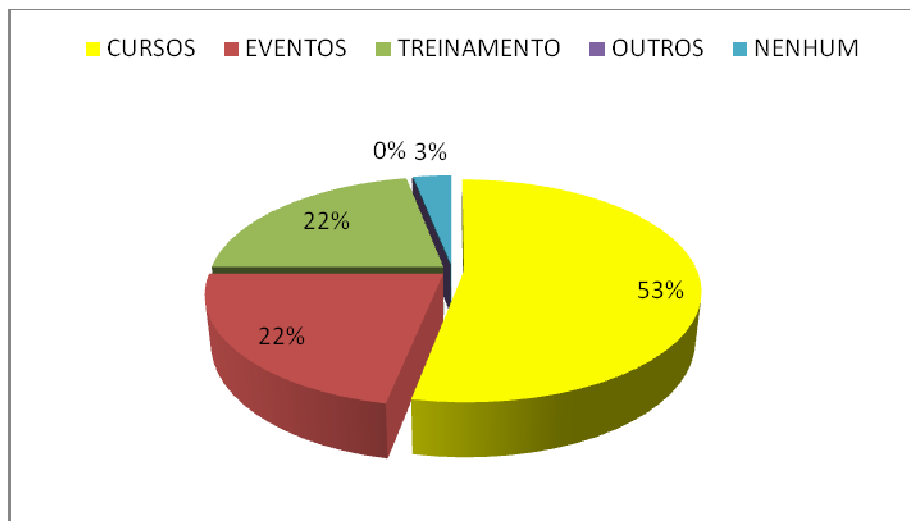


GRÁFICO 07: Opção de Educação Continuada em Catalogação.
Fonte: Elaborado pelos autores.

Os resultados constataram que a Educação Continuada é desenvolvida com 53% através de cursos, 22% optam por meio de eventos; ainda com 22% foram identificados os treinamentos e 3% afirmaram não realizar nenhuma forma de Educação Continuada.

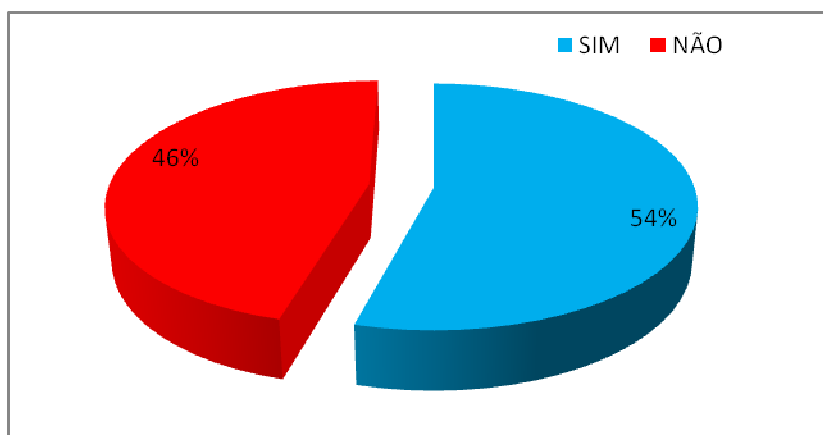


GRÁFICO 08: Educação Continuada à distância
Fonte: Elaborado pelos autores.

Os resultados constataram que a Educação Continuada desenvolvida na modalidade à distância faz parte de 54% das respostas dos sujeitos da pesquisa, e 46% não optam por esse tipo de aprendizagem.

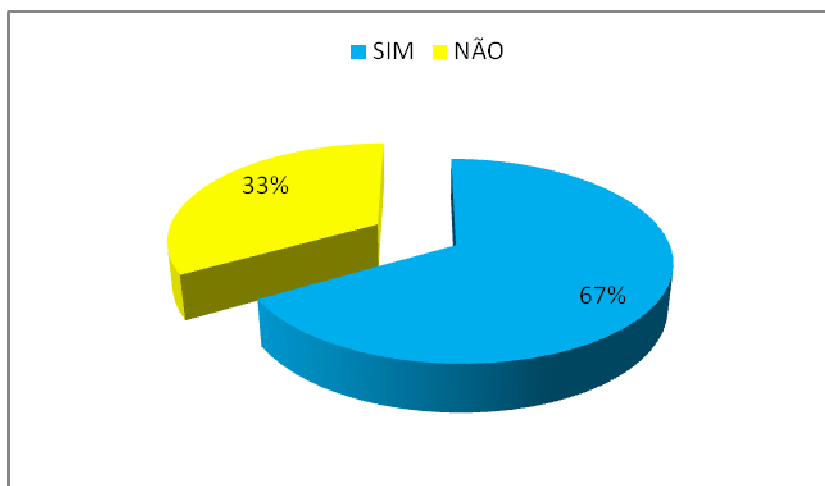


GRÁFICO 09: Dificuldades em praticar a Educação Continuada em Sergipe.
Fonte: Elaborado pelos autores.

Visualizados no Gráfico 09, nota-se que os bibliotecários de Sergipe reconhecem que a prática da Educação Continuada é amplamente dificultada totalizando 83% das respostas e apenas 17% não vêem dificuldades nessa realização.

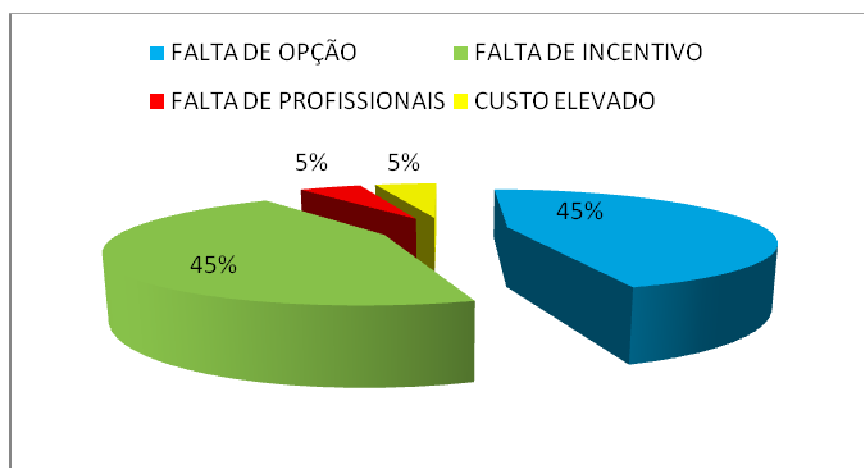


GRÁFICO 10: Tipos de dificuldades em praticar a Educação Continuada.
Fonte: Elaborado pelos autores.

Em continuidade a questão anterior, buscou-se identificar as dificuldades em realizar a Educação Continuada, para tanto os entrevistados relataram as seguintes opiniões: 45% alegam Falta de opção; ainda com 45% dizem que há Falta de incentivo; 5% Falta de profissionais, e 5% alegam Custo elevado.

A segunda etapa da pesquisa foi à realização exaustiva dos principais cursos e eventos promovidos pelos órgãos de classe, desenvolvidos pela APBDSE e pelo CRB5, no estado de Sergipe, no período de 2002-2012.

Destaca-se que através da promoção de eventos, palestras e cursos, a APBDSE contribuiu com a Educação Continuada dos bibliotecários conforme apresentado no Quadro 1 (um).

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO CONTINUADA PROMOVIDOS PELA APBDSE		
FORMATO	NOME	PERÍODO
Curso	Organização de Documentos - Arquivo morto: Corte Este Prejuízo da sua Empresa	05 de junho de 2004
Curso	Como organizar e implantar centros de documentação	09 e 10 de outubro de 2004
Curso	Certificação do Sistema da Qualidade de Bibliotecas e Organizações de Informação: Normalização por requisitos ISO 9001:2000	10 e 11 de dezembro de 2005
Workshop de Bibliotecas	Instituições Informacionais, suas características e funções.	10 de junho de 2006
Workshop de Bibliotecas	Marketing da informação	24 de novembro de 2007
Curso	Encadernação e restauração de livros	16 a 18 de julho de 2008
Curso	Encadernação e restauração de livros	20 de junho de 2009
Evento	I Encontro de Integração e Informação da APBDSE	22 de agosto de 2009
Workshop	Organização e Orçamentos de Serviços de Informação	13 de março de 2009
Curso	Encadernação e restauração de livros	19 e 20 de janeiro de 2010
Seminário	Atualização profissional	15 de maio de 2010
VI Workshop	Sistema CFB/CRB	21 e 22 de maio de 2010
Curso	Auxiliar de biblioteca	14, 21 e 28 de novembro de 2011 5 a 12 de dezembro de 2011
Curso	Introdução à informação audiovisual	19 de Março de 2011
Curso	Imagens fotográficas, informação, análise e significação.	30 de abril de 2011 17 de novembro de 2011
Curso	Capacitação de Pessoal na área de Preservação e Conservação de acervos documentais.	15 de setembro de 2012

QUADRO 1: Atividades de Educação Continuada promovidos pela APBDSE.
Fonte: Santos (2013, p. 76).

Notou-se que os cursos e eventos disponibilizados pela APBDSE foram intensificados a partir do ano de 2004, apresentando em média 02 (dois) cursos por ano, contribuindo para a continuidade da educação continuada dos profissionais. No

entanto, verifica-se que essa promoção não prioriza a atividade de catalogação, ficando restrita às áreas de gestão e preservação documental. O que nos leva a concluir a necessidade de profissionais e um maior investimento em cursos na área de Organização e Tratamento da Informação, uma vez considerada elemento nuclear da Biblioteconomia.

Quanto aos eventos e cursos de capacitação promovidos pelo Conselho Regional de Biblioteconomia – CRB5, de acordo com os e-mails e documentos (questionários) encaminhados ao presidente, constatou-se que no intervalo dos últimos dez anos, nada acontecera em torno da Educação Continuada, sobretudo, na esfera da Catalogação Descritiva, o que nos leva mais uma vez destacar a participação mais ativa e efetiva dos órgãos de classe, na promoção da Educação Continuada no estado de Sergipe.

4.4 Análise dos resultados

O foco temático nessa pesquisa gira em torno da Educação Continuada, sobretudo, àquela voltada para o universo da Catalogação Descritiva. Salienta-se que essa investigação partiu da necessidade emergente de aprimoramento e atualização às atividades bibliotecárias, na qual se buscou traçar um perfil do bibliotecário sergipano e das ações procedidas no estado de Sergipe, nos últimos dez anos. Nessa discussão foi considerada a captação das respostas obtidas na seção anterior, que fundamentam o campo empírico da pesquisa.

Algumas questões foram indagadas, como, por exemplo: Quem são os bibliotecários atuantes em Sergipe? Como visualiza o exercício da educação continuada voltada a atividade de catalogação? Quais são as possibilidades existentes no estado? A catalogação é visualizada como uma atividade de constante aprendizado e reflexão crítica?

Diante dessas indagações a pesquisa resulta no fato de que os bibliotecários sentem necessidade de especialização na catalogação e apontam dificuldades em praticar a Educação Continuada em Sergipe; a maioria dos bibliotecários exerce suas atividades no setor de Organização e Tratamento da Informação e priorizam o uso de padrões; em relação à promoção da Educação Continuada com o tema Catalogação Descritiva desenvolvida pelos órgãos de classe APBDSE e CRB5 em Sergipe, notou-se a ausência de ações nessa temática. De acordo com os resultados apresentados, aponta-se como uma recomendação que viabilizaria a

Educação Continuada no estado de Sergipe a criação de um curso de pós-graduação *lato sensu*.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo se propôs a apresentar e discutir sobre a Educação Continuada do bibliotecário/catalogador em ambientes informacionais universitários, no estado de Sergipe. A Catalogação é uma das atividades mais antigas na profissão do bibliotecário, sua realização abarca processos que incluem tecnologias vigentes a cada época, e com constantes atualizações, passando pela revisão dos instrumentos de catalogação a nível internacional, permitindo à padronização globalizada da descrição bibliográfica e oportunizando a recuperação da informação de forma mais efetiva ao usuário.

[...] É necessário que o profissional catalogador estenda a sua atuação ampliando também o conceito de catalogação que passa da descrição para a representação de recursos informacionais sempre com vistas às expectativas e necessidades do usuário e a interoperabilidade de todo e qualquer recurso informacional [...] (FUSCO, 2010, p. 230).

Com essa pesquisa conclui-se que a Educação Continuada vem se destacando como uma alternativa eficaz para os bibliotecários manterem o ideal de padronização estabelecido na Catalogação Descritiva, no entanto, verificou-se, que em Sergipe existe a necessidade de ações emergentes de promoção à Educação Continuada por parte das instituições, dos órgãos de classe e dos bibliotecários;

Como ações práticas e respaldadas na literatura científica apresentada nesse trabalho, reforça-se como recomendação a implementação de um curso *lato sensu*, formatado pelo Núcleo de Ciência da Informação, da Universidade Federal de Sergipe, o qual acampa o curso de Biblioteconomia e Documentação, a fim de subsidiar e promover a Educação Continuada dos bibliotecários do estado de Sergipe, oferecendo um amplo espectro de conteúdos aplicados a cada realidade e necessidade informacional.

Espera-se que esse estudo possa contribuir para viabilizar ações de aprendizado contínuo da Catalogação Descritiva em Sergipe, e assim oferecer subsídios para pesquisas futuras nas quais construam formas de debate sobre os “novos rumos da catalogação”.

REFERÊNCIAS

- BAPTISTA, Dulce Maria. A catalogação como atividade profissional especializada e objeto de ensino universitário. **Revista Informação e Informação**, Londrina, v.11, n.1, p.1-12, jan/jun. 2006.
- CASTRO, César Augusto. Histórico e evolução curricular na área de Biblioteconomia no Brasil. In. VALENTIM, Marta Lígia. **Formação do profissional da informação**. São Paulo: Polis, 2002.
- CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA 5ª região. Disponível em: <<http://crb5.org.br>>. Acesso em: 15 jan. 2013.
- CORRÊA, Elisa Cristina Delfini. Formação do bibliotecário catarinense e as novas tecnologias: contribuição da ACB e do CRB-14. **Revista ACB**, Santa Catarina, v.6, n.1, p.7-27, 2001.
- CRESPO, Isabel Merlo; RODRIGUES, Ana Vera Firnardi; MIRANDA, Celina Leite. Educação continuada para bibliotecários: características e perspectivas em um cenário de mudanças. **Biblios**, v.7, n.25-26, p.1-14, jul. 2006.
- CUNHA, Murilo Bastos da. O desenvolvimento profissional e a educação continuada. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v.12, n. 2, p. 145-156, jul/dez. 1984.
- FUSCO, Elvis. **Modelos conceituais de dados como parte do processo da catalogação**: perspectiva de uso dos FRBR no desenvolvimento de catálogos bibliográficos digitais. 2010.249 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) — Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista. Marília, 2010.
- GIANNASI, Maria Júlia. **O profissional da informação diante dos Desafios da sociedade atual**: desenvolvimento de pensamento crítico em cursos de educação continuada e a distância via internet, através da metodologia da problematização. 1999.235 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) — Faculdade de Estudos Sociais Aplicados, Universidade de Brasília. Brasília, 1999.
- MORENO, Edinei et al. Formação continuada de bibliotecários: análise do conteúdo dos sites das entidades de classe. **Revista ACB**. Santa Catarina, v.12, n.1, p.43-58, 2007.
- PAIXÃO, Regina. **Conselho de classe, associação e sindicato**. Disponível em: <<http://gestoresdainformacao.blogspot.com/2009/04/conselho-de-classe-associacao.html>>. Acesso em: 04 dez. 2012.
- PEREIRA, Ana Maria; RODRIGUES, Renata. Educação continuada do catalogador: o caso da Universidade do estado de Santa Catarina. **Revista ACB**. Santa Catarina, v.7, n.1, p.219-239, 2002.

RAMOS, Maria Etelvina Madalozzo. Por uma política de qualidade nos serviços de informação em bibliotecas universitárias paranaenses. In: RAMOS, Maria Etelvina Madalozzo. (Org.). **Tecnologia e as novas formas de gestão em bibliotecas universitárias**. Ponta Grossa: UEPG, 1999, 257p. cap. I, p.9-43.

ROZADOS, Helen Beatriz Frota. O bibliotecário brasileiro e a formação continuada: a ação do Conselho Federal de Biblioteconomia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOLOGIA, 2., 2007, Buenos Aires. **Anais...** Buenos Aires. 2007, p.1-15.

RUCHINSKI, Ana Luiza. **Capacitação e atualização do bibliotecário**: estudo de caso da Biblioteca Demonstrativa de Brasília. 2009.55f. Monografia (Bacharelado em Biblioteconomia) – Universidade de Brasília, Brasília, 2009.

SANTOS, Sandra Vieira. **Educação continuada em catalogação**: atualidades e perspectivas dos bibliotecários nas bibliotecas universitárias de Sergipe. 2013. 91f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2013.

TARAPANOFF, Kira. **Perfil do profissional da informação no Brasil**: diagnóstico de necessidade de treinamento e educação continuada. Brasília: IEL/DF, 1997.